POLÍTICA PAULISTA



Professor ensina crianças em área verde

Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente

O Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEDS), publicou no Diário Oficial do Estado da última quinta-feira (9) um novo edital de chamamento público destinado à seleção de propostas de órgãos estaduais, municípios e organizações da sociedade civil (OSCs) que atuam na promoção, proteção e defesa dos di-

reitos de crianças e adolescentes. As parcerias aprovadas serão firmadas por meio de convênios (para entes públicos) ou termos de fomento (para entidades privadas), em regime de gestão compartilhada entre o Condeca e a SEDS. O financiamento das propostas será feito com recursos do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FEDCA/SP). Outras informações estão no site do Condeca.

Apuração de repasses a hospital

O promotor de Justiça Daniel Zulian quer apurar eventuais irregularidades e desvios na destinação de emendas parlamentares impositivas à Irmandade de Misericórdia de Campinas. Iniciativa teve como base denúncia anônima registrada no MPSP por pessoa que seria funcionária do Poder Legislativo local. Segundo o

relato, houve uma espécie de "rachadinha" para que os vereadores recebessem parte dos recursos destinados à entidade, com pagamento de percentuais variando de 10% a 20% do valor repassado por meio das emendas. A Irmandade teria recebido quase R\$ 12 milhões em 2024 e mais de R\$ 13 milhões em 2025.

Repasses desproporcionais

As quantias repassadas, informadas pela pessoa que fez a denúncia, foram consideradas desproporcionais em comparação às enviadas a outros hospitais conveniados ao SUS. O MP requereu cópia de todas as emendas parlamentares impositivas, executadas e efetivadas, destinadas à Irmandade de Misericórdia de Cam-

pinas nos anos de 2024 e 2025. O promotor pediu também informações comparativas dos valores globais disponibilizadas no mesmo período, via emendas impositivas, a todas as entidades conveniadas do município para atendimento via SUS, além da especificação dos valores destinados por cada vereador.

Lei orçamentária

O Governo do Estado de São Paulo protocolou na Assembleia Legislativa a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2026, estimada em R\$ 382 bilhões. Após uma análise criteriosa, o deputado Luiz Claudio Marcolino (PT), vice-presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP), apontou distorções na

proposta do governador Tarcísio de Freitas e chamou atenção para um cenário que agrava as dificuldades dos municípios: o crescimento ano a ano das desonerações fiscais que devem totalizar R\$ 83 bilhões em 2026, que reduzem significativamente a capacidade de investimento público.

Coworking em prédios ociosos

O deputado estadual Sebastião Santos (Republicanos) protocolou na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo o Projeto de Lei nº1006/2025, que cria a Rede Estadual de Empreendedorismo e Inovação (REEI). A proposta tem como objetivo transformar imóveis públicos ociosos em espaços

gratuitos de coworking, destinados a apoiar o empreendedorismo, a inovação e a economia solidária em todas as regiões do estado. O Projeto agora segue para tramitação na Assembleia Legislativa de São Paulo e será avaliado pelas comissões temáticas antes de ir a plenário para votação.

Orquestra de graça

Governo de SP e Fundação Osesp abriram chamada para escolas participarem do programa Descubra a Orquestra. Serão oferecidas 23 vagas para Concertos Didáticos na Sala São Paulo e na Estação Motiva Cultural, cada uma correspondendo a 45 ingressos destinados a alunos e professores, totalizando 1.035 ingressos. Cada município poderá ser selecionado apenas uma vez e deve indicar uma única escola pública. A seleção será realizada por meio das Secretarias Municipais de Educação e/ou Cultura, responsáveis por representar as escolas no processo de inscrição.

Fábrica é fechada por usar etanol com metanol no ABC

Das 300 garrafas analisadas, 50% tinham metanol

A força-tarefa do Governo de São Paulo que investiga a adulteração de bebidas com metanol fechou, na última sexta-feira (10), uma fábrica em São Bernardo do Campo que distribuía produtos adulterados para outros estabelecimentos. De acordo com as investigações, o falsificador comprava etanol de um posto que vendia combustível misturado com metanol.

Os agentes chegaram ao local após investigarem a morte da primeira vítima por intoxicação. O homem passou mal em 12 de setembro e morreu quatro dias depois. Durante a vistoria no bar onde ele havia consumido a bebida, foram apreendidas nove garrafas — em oito delas, peritos detectaram presença de metanol, com concentrações entre 14,6% e 45,1%.

Das 300 garrafas analisadas pela Polícia Científica, metade apresentou altos teores de metanol. Em uma das amostras, o conteúdo era composto exclusivamente pela substância tóxica, sem álcool etílico. Uma mulher foi presa por adulteração de bebidas. O marido dela, também envolvido no crime, não foi encontrado e já havia sido preso antes por falsificação de produtos alimentícios.

São Caetano do Sul e São Paulo



Galões encontrados em fábrica de bebidas clandestinas de São Bernardo do Campo

Além de São Bernardo do Campo, os agentes vistoriaram endereços em São Caetano do Sul e na capital paulista. Ao todo, oito suspeitos foram levados à delegacia para prestar esclarecimentos. Garrafas, bebidas, celulares e outros materiais foram apreendidos e encaminhados para perícia.

Gabinete de crise

Para intensificar o combate à contaminação, o Governo de São Paulo criou, em 30 de setembro, um gabinete de crise. A força-tarefa reúne as secretarias de Saúde, Segurança Pública, Fazenda, Justiça, Desenvolvimento Econômico e Comunicação, além das vigi-

lâncias sanitárias municipais. As ações incluem a interdição cautelar de estabelecimentos suspeitos e o recolhimento de bebidas para análise pericial.

Quem participa da força-tarefa e como começa uma fiscalização?

A força-tarefa do Governo do Estado é composta pela Polícia Civil, Secretaria de Fazenda, Procon-SP e vigilâncias sanitárias estadual e municipal.

O objetivo é coibir a venda de bebidas falsificadas e adulteradas e garantir a segurança do consumidor. Cada órgão tem um papel nas operações e pode ser decisivo na interdição de um estabelecimento.

Ações de fiscalização com a vigilância sanitária, Polícia Civil, Procon-SP e Fazenda Estadual são rotineiras, podendo ser motivadas por denúncias. Todas as informações recebidas, porém, são analisadas cuidadosamente e a procedência delas é verificada pela força-tarefa.

Com o aumento de casos suspeitos de intoxicação por metanol, o Governo de São Paulo intensificou as operações de fiscalização em estabelecimentos como adegas, bares, restaurantes e centros de distribuição ligados a casos de contaminação.

Turismo de aventura: São Paulo é líder em atrações certificadas

Que o turismo de aventura atrai milhares de adeptos, não é novidade. Mas o estado de São Paulo tem dado um passo a frente quando o assunto é confiança na prática deste tipo de modalidade.

São Paulo se tornou o estado com o maior número de empresas de turismo de aventura certificadas no padrão Inmetro, de acordo com dados da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Cerca de 70% das empresas brasileiras certificadas na aplicação da Norma Tecnica ABNT ISO 21101 – Sistema de Gestão da Segurança são paulistas.

"Nosso estado lidera um movimento nacional de segurança em experiências ligadas ao turismo de natureza, um dos segmentos que mais cresce no país", afirma o secretário Roberto de Lucena, da Setur-SP. "A certificação oferece atividades mais seguras para turistas e profissionais, ganhos de imagem para as empresas e destinos, além vantagens competitivas para aos negócios",



EcoPark Lago Suspenso, em Iporanga

diz

São inúmeras atrações turísticas, como tirolesa, rapel, rafting, arvorismo, passeios de jipe, trilhas e mergulhos, que envolvem, muitas vezes, a manutenção de equipamentos de segurança, treinamento de equipes e uma série de procedimentos para minimizar os

riscos e evitar acidentes.

"Liderado por São Paulo, iniciamos um movimento muito importante em direção à diversão cada vez mais segura, diz Luiz Del Vigna, diretor executivo da Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta).

O movimento foi impul-

sionado pelo programa SP Ecoaventura, liderado pela Setur-SP, em parceria do Sebrae e a Abeta.

Ao longo dos últimos anos, foram sensibilizando mais de 600 gestores públicos e privados, como o empreendedor Rafael Sá, sócio da Pro High Adventure, que atende grandes parques de aventura do país. Segundo Sá, ao adotar novas práticas aos padrões de segurança, ele acrescentou segurança não só aos clientes, mas também aos seus próprios funcionários.

A certificação também leva a uma busca contínua por mais e mais segurança, segundo Shirley Mika, responsável pela operação do EcoPark Lago Suspenso, uma caverna com rapel, flutuação e escalada, em Iporanga, no Vale do Ribeira. Ela, que conseguiu a certificação há pouco mais de um mês, afirma que os procedimentos precisam ser revisitados anualmente, o que tem gerado um avanço progressivo em qualidade e sustentabilidade.

Governo participa de missão no Japão

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) do estado de São Paulo, Natália Resende, iniciou na última sexta-feira (10) uma agenda oficial no Japão, com foco no aprimoramento das políticas públicas de saneamento e recursos hídricos.

A viagem tem o objetivo de fortalecer a cooperação entre Brasil e Japão em áreas como drenagem urbana, gestão de resíduos sólidos e prevenção de desastres.

Com uma programação

técnica e intensa, a missão inclui palestras e visitas a infraestruturas de referência mundial — entre elas, sistemas de drenagem, unidades de valorização energética (Biometano e Waste-to-Energy – WTE) e centros de purificação e tratamento de água e esgoto.

A agenda da secretária

também incluia visitas técnicas a grandes estruturas de saneamento e gestão hídrica no Japão. Entre os locais programados estão o Sistema de Esgoto de Kawasaki Waku

Waku Aqua (Centro de Tratamento de Águas de Iriezaki), o ShinMinato Clean Energy Center, em Chiba, e o Kyoto City Waste Reduction Promotion Council, referência em tecnologias para gestão de resíduos e água urbana.

A programação contempla ainda visitas ao Metropolitan Area Outer Underground Discharge Channel (GAIKA-KU) e ao Museu da História de Construção do Canal do Rio Arakawa (AMOA), ambos reconhecidos mundialmente por suas soluções

estruturais no controle de enchentes em áreas metropolitanas.

litanas.

De caráter técnico e estratégico, a missão tem como objetivo compreender como o Japão organiza suas políticas e tecnologias voltadas ao saneamento e à gestão de recursos hídricos. As informações coletadas durante as visitas e encontros deverão subsidiar estudos e propostas para aprimorar os sistemas de drenagem, tratamento de resíduos e gestão hídrica no Estado de São Paulo.